

## ALIMENTOS E ANIMAIS

Meu caro Neca da Silva  
 Depois de suas andanças,  
 Em pocilgas e currais,  
 Eis que você me pergunta  
 Se vale a pena comer  
 A carne dos animais.  
 Você faz notas, a jorro,  
 Nos comentários do assunto,  
 Diz que viu gente vendendo  
 Carne de gato e cachorro.  
 Demonstrando grande susto,  
 Indaga você com asco  
 Se esse hábito é justo  
 Mesmo em festas com churrasco.

Você sabe: enquanto a gente  
 Está no mundo, afinal,  
 Quase ninguém, dá valor  
 À existência do animal.  
 Comemos, com desrespeito,  
 Cobras, macacos, cabritos,  
 Carneiros em profusão,  
 Que morrem chorando aflitos;  
 Trinchamos bois às manadas  
 E pobres vacas doentes  
 Que tombam desesperadas.  
 Devoramos caititus,  
 Jacarés, ratos do campo,  
 Tamanduás e tatus.  
 O amigo Juca Mendonça,  
 Em sua casa no sítio,  
 Adora carne de onça.  
 De rãs e leitões gorduchos,  
 É sempre grande a procura,  
 E há quem estime a farofa  
 Com bumbuns de tanajura.

Dessa prática em geral,  
 De agressão a tantas vidas,  
 Vão surgindo em toda parte  
 Moléstias desconhecidas.  
 A solução do problema  
 Para nós está no escuro;  
 Esperemos vida nova  
 Que apareça no futuro.  
 Quanto ao mais é paciência...  
 Depois proteja os animais,  
 Calma é remédio bem-vindo.  
 O homem faz a matança  
 E as doenças vão seguindo...

## **EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA**

No Grupo de companheiros  
 Fiéis à Causa do Bem,  
 Surgiu, através de um médium  
 Nova entidade do Além.

Falou, em nome de Deus,  
 Com notável preleção,  
 Lançou divino convite  
 À paz e à renovação.  
 Pediu a extinção do ódio,  
 Chorou ante a dor da Terra,  
 Pediu ao Pai não deixasse  
 Que o mundo voltasse à guerra.